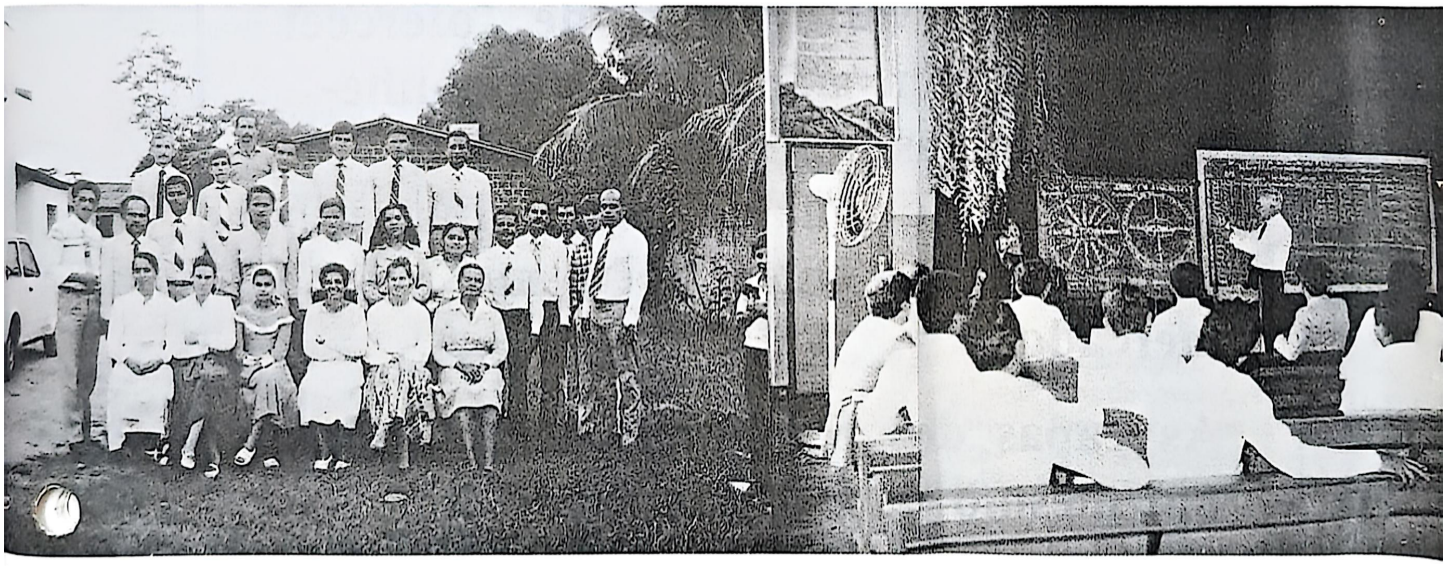
CEIFEIROS DA OBRA

Número 2 — 1985 • abril a junho

BOLETIM INFORMATIVO DO
DEPARTAMENTO DE COLPORTAGEM DA UNIÃO BRASILEIRA

Responsável: Demerval S. Ferreira

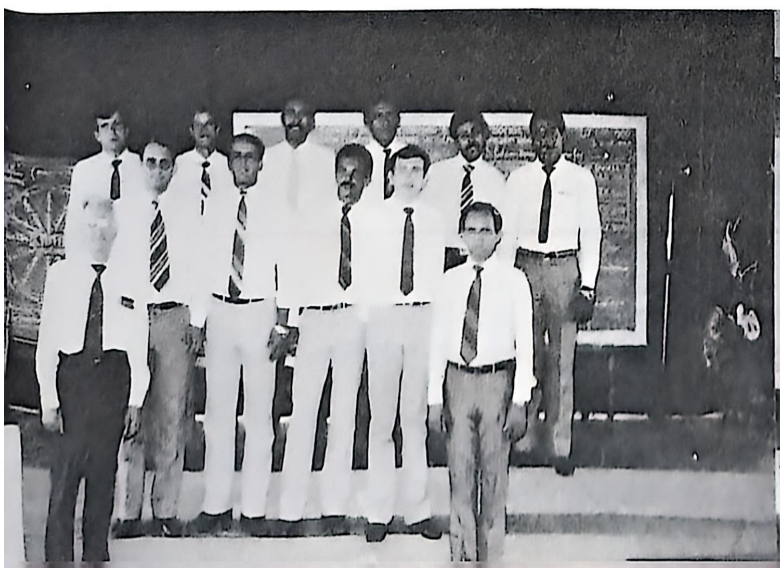


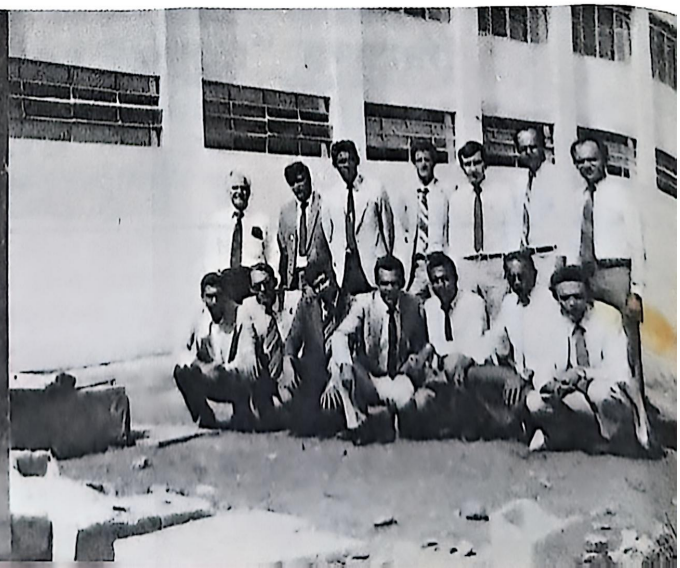
• *Mini-curso realizado em Ji-Paraná, Rondônia, no mês de abril.*

• *O irmão Daniel Dumitru, departamental da Conferência Geral explica um importante sistema de relatórios.*

• *Os Diretores de Colportagem das Associações receberam boas orientações do Pastor D. Dumitru.*

• *Em visita ao novo prédio da Editora*





A "NOVA" COLEÇÃO ÊXITO

Já está quase pronta a coleção que você vai gostar de oferecer — agora com a inclusão do conhecido "Plantas" também completamente reformulado, bem ilustrado e pronto para entrar forte no mercado.

As capas dos 5 volumes terão todas um mesmo padrão, de modo a ter um visual digno de qualquer apreciador de belas coleções.

Aguarde! Até você vai querer mudar para a "nova" coleção!

A COLPORTAGEM — *Obra ordenada por Deus*

Washington L. Bueno

"Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faze o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério." 2Tm 4:5.

O texto que lemos é muito extenso em sua aplicação; refere-se a cada indivíduo que colabora de alguma forma na obra do evangelismo. A cada um o Senhor diz: "Faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério, mesmo em meio de aflições e dificuldades, cumpre o teu sagrado dever."

Os colportores precisam estar bem conscientizados do seu trabalho como mensageiros da página impressa e ser sóbrios e verdadeiros evangelistas, pois o principal motivo da colportagem é a salvação de almas; é com esta finalidade que ela foi ordenada por Deus.

Lemos do Espírito de Profecia:

"Deus ordenou a colportagem como um meio de apresentar perante o povo a luz contida em nossos livros, e os colportores devem estar compenetrados da importância de colocar diante do mundo, tão depressa quanto possível, os livros necessários para sua educação e esclarecimentos espirituais. Esta é exatamente a obra que o Senhor deseja Seu povo faça neste tempo. Todos os que se consagram a Deus para trabalhar como colportores, estão auxiliando na proclamação da última mensagem de advertência ao mundo. Não podemos avaliar demasiadamente esta obra; porque, não fossem os esforços do colportor, muitos nunca ouviriam a advertência." CE 6.

O texto acima é muito enfático ao se referir à colportagem como obra ordenada por Deus, porque sua missão é difundir a luz contida nos livros e esta é a obra que Deus quer que se faça; é-nos dito que não podemos avaliar demasiadamente esta obra. Portanto, os nossos colportores devem sentir-se felizes por estar cooperando em um dos mais nobres trabalhos, que foi planejado e ordenado por Deus, e de resultado tão elevado que foge à nossa capacidade a sua avaliação.

Por outro lado, o colportor deve estar compenetrado de sua responsabilidade. Ele não foi chamado só para vender os livros, mas, para expor a verdade onde se lhe ofereça a oportunidade. Considere com atenção o testemunho que segue:

"Muita responsabilidade repousa sobre o colportor. Ele deve ir a seu trabalho preparado para explicar as Escrituras. Se põe no Senhor sua confiança, ao ir de lugar em lugar, anjos de Deus estarão ao seu redor, dando-lhe palavras para falar, as quais levarão luz, e esperança, e ânimo a muitas almas.

Lembre-se o colportor de que tem uma oportunidade de semear sobre todas as águas. Lembre-se, ao vender os livros que dão um conhecimento da verdade, que está fazendo a obra de Deus e que todo talento deve ser empregado para a glória de Seu nome." 2TSM 533.

À luz do que lemos, temos a enfatizar que o colportor tem muita oportunidade de abrir as Escrituras diante das almas e deve adestrar-se no manejo da Palavra de Deus. Como disse o apóstolo Paulo a Timóteo deve manejar "bem a palavra da verdade" 2Tm 2:15. É-nos muito maravilhoso saber que os santos anjos estarão ao redor do mensageiro da vanguarda, dando-lhe palavras que levarão luz, esperança e ânimo às almas sofridas pela miséria causada pelo pecado. Deve lembrar-se também que está empenhado na obra de Deus e empregando talentos para glorificação do Seu nome.

O mesmo texto ainda diz: "Chegou o tempo de fazer uma grande obra por meio dos colportores. O mundo dorme, e como atalaias eles devem fazer soar a campainha de advertência, a fim de despertar os dormentes para o reconhecimento de seu perigo. As igrejas não conhecem o tempo de sua visitação. Muitas vezes podem melhor conhecer a verdade por meio dos esforços do colportor. Os que saem em nome do Senhor, são Seus mensageiros para dar às multidões que estão em trevas e em erro as alegres novas da salvação por meio de Cristo, obedecendo à Lei de Deus." 2TSM 534.

Pelo texto que acabamos de ler vemos quão honroso é o trabalho da colportagem; é um serviço muito necessário para despertar as almas dormentes. Se é preciso fazer algo urgente, é uma colportagem bem missionária e ativa, pois temos que dar o recado de Deus às almas. Diz a serva do Senhor:

"Fazei soar um alarme pela extensão e largura da Terra. Dizei ao povo que o dia do Senhor está perto, e se apressa grandemente." 2TSM 375. Este notável testemunho diz exatamente qual a obra a ser feita pela colportagem, por isso nós temos livros de saúde e religiosos e os colportores necessitam aumentar cada vez mais a colocação dos livros religiosos nas mãos do povo para que as almas conheçam a verdade como ela é, saibam a solenidade do momento presente, e tomem sua posição pela verdade enquanto há tempo.

Desejo lembrar aos estimados colportores que os primeiros missionários da página impressa foram os valdenses, que lá pelo século doze começaram a ir de casa em casa levando a palavra da verdade com zelo tal que punham até suas vidas em perigo. Por isso a serva do Senhor disse: "Olhai para os valdenses. Vede que planos delinearam para que a luz do evangelho pudesse brilhar em mentes entenebrecidas. Não devemos trabalhar com a esperança de receber nossa recompensa nesta vida, mas com nossos olhos firmemente fitos no prêmio que será dado ao fim da carreira

Agora são precisos homens e mulheres que sejam tão fiéis ao dever como a bússola o é ao pólo — homens e mulheres que trabalhem sem ter o caminho aparelhado e removido todo obstáculo." CE 68-69.

Desde os valdenses até os nossos dias, vários séculos têm-se passado e as experiências têm demonstrado que a colportagem é de origem divina, obra ordenada por Deus, a fim de despertar as almas em trevas e pecados, que de outra maneira não seriam encontradas; por isso diz a Inspiração: "Não há obra mais elevada do que a da colportagem evangelística; porque abrange o cumprimento dos mais elevados deveres morais. Os que se empenham nesta obra precisam estar sempre sob o domínio do Espírito de Deus." CE 12.

Tal é o conceito que cada colportor deve ter da obra que está fazendo. Devem orar muito, para que realmente estejam sob o poder do Espírito de Deus. Precisam crer que a nossa literatura é a melhor e que maior bem pode fazer à humanidade.

Qual deve ser, então, a consideração que devemos ter pelo colportor entre nossa família cristã? Que diz o Testemunho sobre sua posição? Lemos: "O colportor inteligente, temente a Deus e amante da verdade, deve ser respeitado; porque ocupa uma posição igual à do ministro evangélico." E a seguir lemos que "Deus olha para o fiel colportor-evangelista com tanta aprovação quanto olha para todo fiel ministro." CE 44, 45.

Diante de tais afirmações desejamos encorajar os colportores para que sejam operosos missionários, firmes, e que avancem como aquele exército que não conhece toque de retirada. Esperamos que outros irmãos se sintam chamados para cooperar nessa obra para que onde temos um colportor, tenhamos cem. (CE 25).

Queira o Senhor abençoar os que já ingressaram e os que hão de ingressar nesta obra para que sejam colportores de êxito e que avancem de vitória em vitória, até que a obra seja concluída; e os fiéis soldados possam dizer ao seu General: "Fizemos como o Senhor nos ordenou." Amém

Recrutamento de Colportores em Manaus

Andando por Terra Ocidental

Demerval S. Ferreira

A Associação Amazônia Ocidental foi criada na mais recente conferência organizadora da União, realizada no mês de novembro de 1984, mas só passou a funcionar em janeiro de 1985.

Essa associação é formada por três estados e um território: Rondônia, Acre, Amazonas e Roraima. A sede será em Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, depois de ter funcionado provisoriamente em Ji-Paraná, RO.

Foi eleito como presidente o Pastor Erotildes José de Almeida; diretor de colportagem, Fermino Oliveira; secretário e tesoureiro, Eurípedes Marcelino.

Estávamos muito preocupados com o surgimento deste novo campo da União, pois sabemos que o braço direito de uma associação é a colportagem, e era o que este campo não tinha. Para não dizer que não tínhamos colportores em todo este campo, só tínhamos quatro: dois em Manaus e dois em Porto Velho, e o pior era que não podíamos viajar para lá a fim de fazer uma campanha de recrutamento, por motivo de muitas chuvas terem interditado as estradas; e assim não dava para atender o campo. Mas o irmão Fermino, diretor local, mesmo sem poder viajar para o Acre, Amazonas e Roraima, começou a fazer seu trabalho de recrutamento em Rondônia. Só foi possível eu viajar para atender o novo campo no mês de abril, quando as chuvas já tinham diminuído.

Dia 10 do mesmo mês, viajei de São Paulo para Ji-Paraná, onde os irmãos Fermino, Erotildes, Eurípedes e Celso já estavam à minha espera. O irmão Celso Antônio Gonçalves, desde o mês de abril de 85, é o novo diretor de colportagem da Associaçã Amazônia Ocidental e o irmão Fermino foi transferido para trabalhar na ANOB, onde ele assumirá a direção da colportagem.

Chegando a Ji-Paraná, ficamos surpreendidos e muito contentes com o trabalho do irmão Fermino, pois já tínhamos, só no estado de Rondônia, mais de quinze colportores e todos estavam presentes em Ji-Paraná para a reunião. Agora foi necessário mudar o programa: em vez de fazer uma campanha de recrutamento, tivemos de dirigir um mini-curso de colportagem para aqueles novos aspirantes que estavam ansiosos para aprender um pouco mais sobre a arte de colportar. Demos-lhes algumas instruções técnicas e espirituais. No fim do curso

todos estavam animados e pediram que continuássemos com as instruções, mas, infelizmente, não era possível atendermos o pedido deles, pois nos preparávamos para continuar a viagem até Manaus. Então eles fizeram um outro pedido: que ainda este ano nós ministremos um curso intensivo de colportagem naquela associação.

Dia 16, juntamente com os irmãos Erotildes José de Almeida e Celso Antônio Gonçalves, viajamos para Porto Velho; ali fizemos algumas visitas aos irmãos e dia 17 viajamos para Manaus.

Também estávamos muito preocupados com o trabalho da colportagem Manaus. Ali já tivemos uns quinze colportores e agora só tínhamos dois. Quando pensamos em visitar os irmãos de Manaus, começamos a orar a nosso Deus pedindo-Lhe que abrisse e comovesse os corações dos ex-colportores para voltarem à obra. Chegando a Manaus visitamos os ex-colportores que ainda estavam firmes na verdade, porque alguns daqueles quinze lastimavelmente não estão mais na igreja. Oramos com os irmãos e fizemos um apelo a cada um deles para voltarem à obra antes que fosse tarde demais e assim fizemos um trabalho pessoal com cada um.

No sábado tivemos o privilégio de fazer o culto divino com o tema: "Deus te Chama para Ser Sua Mão Auxiliadora".

"O Senhor chama a muitos mais para empenharem-se na colportagem. ... Por amor de Cristo, meus irmãos e irmãs, aproveitai o melhor possível as horas ... para colocar a preciosa luz da verdade presente diante do povo. ... Jesus está chamando a muitos missionários — homens e mulheres que se consagrem a Deus, dispostos a gastar-se e deixar-se gastar em Seu serviço. Oh! não nos podemos lembrar de que há aqui um mundo pelo qual trabalhar? Não haveremos de avançar, passo a passo, deixando Deus usar-nos como Sua mão auxiliadora? Não haveremos de colocar-nos a nós mesmos no altar do serviço? Então o amor de Cristo haverá de tocar-nos e transformar-nos e fazer-nos dispostos a, por Sua causa, agir ousadamente." CE 18.

"O Senhor chama nossos jovens para trabalharem como colportores e evangelistas, para que façam de casa em casa a obra nos lugares que até agora não ouviram a verdade. ... Cristo chama jovens que se apresentem voluntariamente para levar a verdade ao mundo. Necessitam-se homens de fibra espiritual, homens que sejam capazes de encontrar trabalho à mão, porque o estão buscando." CE 19.

"Uma grande e importante obra está diante de nós. O inimigo das almas reconhece isto, e está empregando todos os meios em seu poder para levar o colportor a buscar algum outro ramo de trabalho." CE 13.

"Estou alarmada por ver quanta obstrução procura desviar homens do trabalho evangelístico e embaraçar assim a obra de Deus. ... Eu admoesto aos que deveriam estar na obra da colportagem, fazendo circular os livros tão necessários em toda parte, a que tenham cuidado e não virem as costas ao trabalho a que o Senhor os chamou. Que os homens a quem Deus chamou para fazer a obra do evangelho não se embaracem com perplexidades de negócios. Conservem eles sua alma na atmosfera mais favorável à espiritualidade. ... Deus deseja que cada obreiro que declara crer na presente verdade se consagre, corpo, alma e espírito, à obra de buscar e salvar as almas que perecem ao seu redor." CE 23.

"Colportores têm sido chamados de sua obra evangelística para se empenhar em outro trabalho. Isto não é como devia ser. Muitos de nossos colportores, se verdadeiramente convertidos e consagrados, podem fazer mais neste ramo do que em qualquer outro, quanto a apresentar a verdade para este tempo diante do povo." CE 7.

"Este estado de coisas deve mudar-se. Deus chama os colportores a voltar à obra. Ele chama voluntários que ponham na obra todas as energias e conhecimentos, ajudando onde quer que haja oportunidade. O Mestre chama a cada um para fazer a parte que lhe foi dada, segundo sua habilidade. Quem responderá ao chamado? Quem sairá para trabalhar na sabedoria, na graça e no amor de Cristo pelos que estão perto e longe? Quem quererá sacrificar a comodidade e o prazer, e entrar nos lugares do erro, da superstição e das trevas, trabalhando zelosa e perseverantemente, falando a verdade em simplicidade, orando em fé, fazendo o trabalho de casa em casa? Quem neste tempo quererá sair fora do arraial, imbuído do poder do Espírito Santo, levando o vitupério por amor de Cristo, abrindo as Escrituras ao povo e chamando-o ao arrependimento?

"Deus tem Seus obreiros em todas as épocas. O chamado da hora é respondido pela vinda do homem. Assim, quando a voz divina clamar: 'A quem envirei, e quem há de ir, por Nós?' a resposta virá: 'Eis-me aqui, envia-me a mim'. Is 6:8. Que todos os que trabalham eficazmente no campo da colportagem sintam no coração que estão fazendo a obra do Senhor em ministrar às almas que não conhecem a verdade para este tempo. Eles estão fazendo soar a nota de advertência nos caminhos e valados, para preparar um povo para o grande dia do Senhor, que está prestes a sobrevir ao mundo. Não temos nenhum tempo a perder. Precisamos animar esta obra. Quem sairá agora com nossas publicações?

"O Senhor comunica habilidade a todo homem e mulher que deseja cooperar com o poder divino. Todo talento, ânimo, perseverança, fé e tato exigidos, virão ao se vestirem da couraça. Uma grande obra deve ser feita em nosso mundo, e certamente agentes humanos responderão à exigência. O mundo precisa ouvir a advertência. Quando vier o chamado: 'A quem enviarei, e quem há de ir por nós?', enviai de volta a resposta, clara e distinta: 'Eis-me aqui, envia-me a mim'." CE 13, 14.

Estes textos da pena inspirada foram suficientes para tocar no coração dos irmãos e no fim do trabalho quase todos voltaram à obra; quatro foram introduzidos no campo naquela mesma semana e cinco ficaram para serem introduzidos mais tarde.

A Associação Amazônia Ocidental agora tem mais de vinte colportores, graças a Deus; que somente a Ele seja dada toda honra e glória para todo o sempre. Amém.

SEMEANDO EM TODO PALMO DO TERRENO

A Bíblia contém expressões significativas de incentivo aos que querem fazer o trabalho da colportagem movidos sob a luz do Espírito de Profecia. Uma delas está no salmo 126: "Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria. Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos." Versos 5 e 6.

Cerca de três anos atrás foi iniciado um trabalho de colportagem na pequena cidade de Quirinópolis, GO, pela irmã Solange C. Morais. Com perseverança ela visitou todas as residências, mesmo as que nenhuma esperança lhe davam de comprar os livros. Isso aconteceu depois que outros colportores se recusaram a trabalhar naquele local, considerando-o impróprio para uma colportagem de êxito.

Em uma das numerosas visitas feitas pela irmã Solange ela se encontrou com o jovem Claudiomar, laboratorista do posto de saúde daquela cidade. Desde os primeiros estudos ele e sua esposa, a Sra. Fátima, ficaram maravilhados com a grandeza e profundidade da Verdade Presente, aceitando-a alegremente. Imediatamente começaram a colportar e já há alguns interessados em Quirinópolis.

Fatos como este nos fazem lembrar das palavras do profeta Isaías: "Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação que diz a Sião: O teu Deus reina! Isa 52:7.

O que aconteceu na pequena cidade de Quirinópolis ensina-nos que os colportores não devem correr desesperadamente de uma cidade a outra, oferecendo nosso precioso produto apenas aos que eles julgam poder comprá-lo, e desprezando o dire. dos pobres de conhecer e adquirir os livros. Nas cidades pequenas há pessoas esperando a verdade e encontrá-las é privilégio dos colportores.

A eles caberá a promessa: "Os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas, sempre e eternamente." Dn 12:3.

Queira Deus proteger-nos e ajudar-nos a ser fiéis ao nosso dever!

Osmar Araújo

EM BUSCA DE NOVOS SOLDADOS DA PÁGINA IMPRESSA

Foi na noite do dia 11 de abril que parti de São Paulo rumo a Curitiba - PR, onde encontrei todos os irmãos em paz. Juntamente com o irmão Severino Jorge da Silva, diretor de colportagem da APASCA, e Edomar Cunha, auxiliar de colportagem da referida Associação, fizemos o programa para as reuniões de reavivamento e recrutamento a serem realizadas na Associação Paraná-Santa Catarina. As cidades previamente escolhidas foram Curitiba, Guarapuava e Cascavel - PR.

Curitiba

No sábado, pela manhã, como de costume foi apresentado o tema: "O chamado de Deus ao serviço". A tarde ouvimos várias experiências do campo colportoreiro da União e como estava conosco o diretor de colportagem da Conferência Geral, Pastor Daniel Dumitru, ouvimos também experiências de como se desenvolveu a obra de Deus no mundo. Ao findar a reunião, após o apelo feito, sete pessoas levantaram as mãos dispostas a fazer uma experiência no trabalho do Mestre, como colportores.

Domingo reunimos os candidatos e colportores para palestras técnicas e assim mostramos o lado comercial da colportagem; também programamos o trabalho de introdução dos novos, já a partir da segunda-feira.

Guarapuava

Depois de realizarmos alguns trabalhos na sede da Associação, o diretor daquela Associação e eu rumamos para Guarapuava, cidade localizada no oeste do Paraná, onde encontramos um grupo de irmãos animados. Na quinta-feira demos início a nosso trabalho com visitas a vários colportores e candidatos, fazendo convite para as reuniões que realizaríamos sábado e domingo.

Sábado tivemos uma boa assistência e à tarde realizamos uma animada reunião de experiências do campo colportoreiro, sendo estas intercaladas com alguns números musicais. No final, Deus tocou o coração de três pessoas que se colocaram à disposição para iniciar imediatamente o trabalho. De segunda a quarta-feira fizemos a introdução desses novos, que já ficaram trabalhando quando dali partimos rumo a Cascavel.

Cascavel

Ali me encontrei com o Pastor João Tavares, presidente da APASCA, que convocou todos os irmãos da cidade e do sítio para uma reunião especial no sábado. A igreja de Cascavel ficou em festa no sábado após relatos de experiências em que ficou claro aos irmãos que Deus usa nossos livros a fim de encaminhar almas para a igreja. Foi feito um apelo: "Quantos dos irmãos presentes gostariam de fazer uma experiência no trabalho da colportagem?" Sete pessoas levantaram as mãos dispostas a ingressar nesse tão maravilhoso trabalho. Ao terminar nossa missão naquela cidade, deixamos no local o auxiliar de colportagem da APASCA, para fazer a introdução dos novos, enquanto o Pastor João Tavares, o diretor de colportagem da APASCA e eu retornamos à sede da Associação e, de lá, dia 30 de abril voltei a São Paulo.

Tenho ainda a grata satisfação de noticiar que há vários despertamentos entre nossos irmãos e jovens para a colportagem naquela Associação, como em Cambará e Maringá - PR. Oxalá que nossos jovens e irmãos, ao sentirem o chamado de Deus ao serviço, não endureçam o coração mas, como Isaías, digam: "Eis-me aqui, envia-me a mim." Assim sendo, muitas almas terão o privilégio de receber a verdade e ser salvas para a eternidade.

Geremias P. Nunes
Vice-Departamental
de Colportagem da União

RECRUTAMENTO DE NOVOS DESBRAVADORES NA ARJES

Eliseu A. da Silva

O Depto. de Colportagem da ARJES (Associação Rio de Janeiro-Espírito Santo) promoveu outra campanha para recrutamento de novos desbravadores para a seara do Mestre.

Dia 8 de março partimos do Rio de Janeiro com destino a Linhares, Espírito Santo, onde fizemos nossa primeira campanha. Estiveram presentes os irmãos Demerval Santos Ferreira e Geremias P. Nunes, respectivamente Diretor e Vice-Diretor do Depto. de Colportagem da União Brasileira.

Tivemos um final de semana exclusivamente dedicado à promoção do trabalho de colportagem. O programa do sábado foi especialmente direcionado à parte espiritual da colportagem evangelística. No culto divino, o irmão Demerval fez uso da palavra quando expôs "O Chamado Divino para o Serviço". A mensagem produziu efeito. À tarde, tivemos excelente reunião de experiências narradas pelos diretores e pelos colportores. Números especiais de música sacra intercalaram as experiências.

Domingo à tarde os presentes ao encontro receberam indispensáveis orientações técnicas.

Dia 12 de março, terça-feira, viajamos de Linhares a Vitória, onde nossos irmãos e alguns colportores já nos aguardavam para a programação em perspectiva.

Em Vitória nossa campanha foi inciada sexta-feira, dia 15 de março, às 20:00h, com uma mensagem apropriada à ocasião. Sábado, pela manhã, tivemos animada reunião da Escola Sabatina, seguida do culto divino, cuja mensagem enfatizou a importância especial de que se reveste nossa participação pessoal na obra do Mestre.

À tarde tivemos excelente reunião de experiências obtidas no trabalho do Mestre: conversão de almas, curas através dos métodos naturistas de tratamento, tudo a manifestar o poder de Deus na restauração do homem. As experiências narradas foram intercaladas de números de música sacra.

Já no declinar do dia de sábado, o irmão Demerval fez um veemente apelo, no que foi correspondido por dez irmãos que decidiram fazer experiências pessoais no campo colportoreiro. Foi uma nova vitória na velha Vitória. Tivemos oportunidade de orar com aqueles novos candidatos ao abençoado trabalho de divulgação da Verdade através da página impressa.

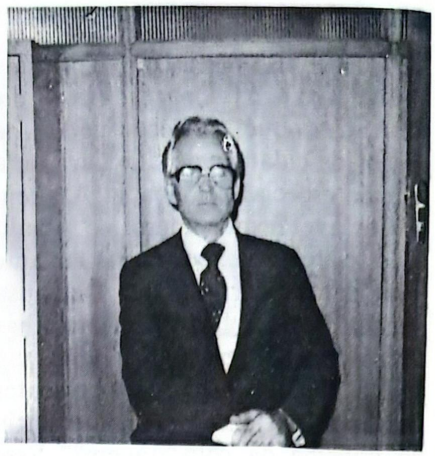
Domingo, pela manhã, demos continuidade ao trabalho, dessa vez transmitindo orientações técnicas, e o privilégio que cabe àqueles que se dedicam à milícia cristã. Contamos com cerca de quarenta irmãos entre colportores e candidatos.

A tarde de domingo foi ocupada também com orientações técnicas e a divisão do campo de trabalho, tarefa que nos absorveu até no entrar da noite, após o que tivemos uma conferência proferida pelo irmão Geremias P. Nunes sob a epígrafe: Mil anos de paz e o lar dos salvos.

De Vitória retornamos ao Rio de Janeiro, onde empreendemos campanha semelhante, que resultou no recrutamento de quinze novos irmãos para o bendito trabalho da colportagem.

Oramos ao Senhor agradecendo o êxito alcançado no alistamento de novos soldados, e pedindo-Lhe que os abençoe e os faça prosperar em Seu trabalho no combate ao mal.

ENTREVISTA COM O PASTOR DANIEL DUMITRU



Nascido em San Nicolás, província de Buenos Ayres, Argentina, a 11 de abril de 1932, o Pastor Daniel Gregório Dumitru descende de uma família que vive a fé adventista desde 1900. Seus pais, romenos de nascimento, adventistas, aceitaram a mensagem da Reforma em 1920 tendo-a conhecido por ocasião da crise de 1914. Com apenas 11 anos de idade, o Pastor Daniel já iniciou seu trabalho na colportagem em seu país natal, Argentina, para onde seus pais tinham vindo em 1927. Em 1950 foi batizado e em 1951 veio para o Brasil. Aqui trabalhou como colportor no Estado do Rio de Janeiro, nas cidades de Resende, Barra Mansa, Volta Redonda, etc. Em 1952 trabalhou como obreiro auxiliar e tesoureiro na Associação Rio-Minas-Espírito Santo. Em 1955 foi aluno da Escola Missionária em São Paulo. Em 1957, no mês de setembro, iniciou uma longa viagem colportoreira que duraria dois anos e meio. Nesse período visitou: Uruguai, Chile, Peru, Equador, Panamá, México e Estados Unidos. Neste último país, onde chegou em 1960, inicou um trabalho de colportagem pioneira em Los Angeles. Por oito anos colportou e deu assistência aos interessados da região em companhia do irmão Benjamim Burec.

Em 1975, na Assembléia da Conferência Geral realizada em Brasília, foi eleito departamental de colportagem. Reeleito em 1979 e 1983, já visitou, em seu ministério, distantes países como África do Sul, Zimbabwe, Zâmbia, Zaire, Filipinas, Índia, Sri Lanka, Indonésia, etc.

No momento da entrevista concedida ao irmão Davi Paes Silva, editor do OV, o Pastor Daniel G. Dumitru encontrava-se em São Paulo após várias reuniões com os diretores de colportagem de toda a União, ocasião em que os ouviu, orientou e trocou experiências.

OV — *Em quantos países já penetrou a colportagem do Movimento de Reforma?*

D. Dumitru — A colportagem já chegou a vinte e quatro países. Desses vinte e quatro, irmãos de dezessete já receberam adestramento através de cursos de colportagem. Entretanto, podemos contar catorze países com resultados realmente positivos.

OV — *Quais as principais áreas de conhecimento que têm sido abrangidas pela colportagem?*

D. Dumitru — Principalmente as áreas de saúde e Espírito de Profecia.

OV — *Quais os livros do Espírito de Profecia mais distribuídos?*

D. Dumitru — Além de livros evangelísticos, em língua inglesa são distribuídos o Grande Conflito, Caminho ao Céu, Ciência do Bom Viver e Desejado de Todas as Nações. Em língua espanhola, o Grande Conflito e Caminho ao Céu.

OV — *Em quais países são publicadas obras para a colportagem?*

D. Dumitru — Temos casas publicadoras nos Estados Unidos, na Argentina, no Peru, Austrália e Brasil. Em outros países como Alemanha, Yugoslávia e Coréia, não há um trabalho metódico de colportagem, entretanto são publicados e distribuídos alguns livros do Espírito de Profecia. Na Coréia, o livro "Cristo Justiça Nossa" e outros editados em português como "Aconselho-te", "4.º Anjo", "Assinalamento", etc, são traduzidos e publicados. Também foram traduzidos e publicados os 9 volumes dos Testemunhos de E. G.White.

OV — *Que Impressão o irmão teve da obra de colportagem no Brasil?*

D. Dumitru — O que posso dizer é que a colportagem está bem desenvolvida no Brasil e está num estágio de progresso automático, uma vez que está estabelecida em bases sólidas. No futuro os resultados serão maiores ainda, graças ao tipo de literatura que é publicada e distribuída. Outra coisa que considero fator de sucesso é o sistema de recrutamento e treinamento de colportores com pessoas exclusivas para isto.

OV — *Que aspectos, segundo sua opinião, precisam ser melhorados?*

D. Dumitru — Sinto que é necessário maior incentivo, que é preciso incrementar a colportagem evangelística. E isso compreende a conscientização dos colportores da necessidade de pregação da nossa mensagem. Percebo também que deve ser incentivada a distribuição de literatura que tenha uma mensagem especial para nossos dias. Grande Conflito, Caminho ao Céu, Daniel e Apocalipse são boas opções neste sentido.

OV — *A editora já publicou alguns livros do Espírito de Profecia. Além dos já publicados, quais são suas sugestões?*

D. Dumitru — O livro "Daniel e Apocalipse", distribuído com a Bíblia, dará excelentes resultados missionários.

OV — *O que o irmão acha da inclusão da Bíblia na colportagem?*

D. Dumitru — Uma excelente e oportuna idéia que identificará o caráter de nossa obra.

OV — *Quais são as suas sugestões para incrementar o trabalho de colportagem?*

D. Dumitru — Uma conscientização geral da importância da colportagem daria bons resultados. O incentivo à colportagem missionária ocasional poderia despertar maior interesse pelo trabalho. Além disso um estudo dos livros Evangelismo e Serviço Cristão é necessário para maior

conhecimento da vontade do Senhor. Sugiro também a escolha de diretores de colportagem para a igreja local. Dessa forma se encontrariam líderes e colportores para um trabalho mais abrangente.

OV — *Qual a importância da colportagem para os jovens?*

D. Dumitru — A colportagem é uma escola onde todas as fases da vida cristã podem ser desenvolvidas. E é de vital importância que se faça conhecer o valor desse trabalho tanto para a causa de Deus como para o desenvolvimento do caráter de nossos jovens. Além disso, é um meio de formação de futuros obreiros e ministros.

OV — *No Brasil, 12% do povo reformista participa diretamente da colportagem. Em outros países qual é a porcentagem?*

D. Dumitru — Em alguns países chega a 5%.

OV — *Soubemos que o irmão conseguiu alguns jovens diretores de colportagem para colaborar no desenvolvimento da obra no exterior. Quem são esses jovens e em que países atuariam?*

D. Dumitru — São quatro jovens que exercem o cargo de diretores de colportagem em algumas associações. Um deles deverá atuar na Guatemala, estendendo seu trabalho até o México, Honduras e, se as condições políticas permitirem, em San Salvador. Outro deverá ficar na Venezuela, outro em Porto Rico atendendo também algumas ilhas da região e a República Dominicana. E o quarto deverá ir ao Equador de onde estenderá sua assistência até Colômbia e Peru.

OV — *Qual tem sido em todo o mundo a reação do povo em relação às obras divulgadas pela colportagem do Movimento de Reforma?*

D. Dumitru — Na última década, o grande interesse despertado em torno do naturismo tem facilitado grandemente o trabalho que teve extraordinário impulso.

OV — *A que causas o irmão atribui a desistência de alguns colportores?*

D. Dumitru — A falta de laboriosidade, o uso de métodos que não evoluíram e até a falta de um programa de trabalho. É preciso que se tracem alvos e que se façam avaliações periódicas do trabalho. Há também os colportores que não têm a participação missionária de ir em busca de almas. Isto também contribui para o desânimo. A colportagem é um trabalho difícil e se não houver o incentivo da parte espiritual, o colportor acabará perdendo o entusiasmo.

OV — *Que palavras o irmão gostaria de acrescentar a esta entrevista?*

D. Dumitru — A colportagem é um trabalho aprovado por Deus que deseja vê-lo realizado. E de acordo com a pena inspirada, de todos os ramos da Obra, a colportagem é o trabalho que irá até o fim do tempo de graça. Bem sabemos que no final do tempo haverá sérias restrições quanto a empregos, e a colportagem será um trabalho abençoado para a juventude. Além disso, é um trabalho que em qualquer tempo contribui para uma maior consagração. Devemos trabalhar enquanto é dia pois bem sabemos que o fim está às portas.

LIBERDADE E VITÓRIA

"Eu te amo, ó Senhor, força minha. O Senhor é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte. Invoco o Senhor, digno de ser louvado, e serei salvo dos meus inimigos. Laços de morte me cercaram, torrentes de impiedade me impuseram terror. Cadeias infernais me cingiram, e tramas de morte me surpreenderam. Na minha angústia invoquei o Senhor, gritei por socorro ao meu Deus. Ele do Seu templo ouviu a minha voz, e o meu clamor lhe penetrou os ouvidos." Sl 18:1-6.

Eu era um homem sem paz. Vivia em constante desavença com minha esposa e, por conseguinte, meu lar não possuía paz alguma.

Numa bela manhã de quarta-feira, em janeiro de 1982, estando empregado numa empresa como apontador já havia um ano e meio sem ter perdido sequer um dia, resolvi faltar.

Minhas intenções não eram das melhores. Planejava abandonar a esposa e as duas filhas menores. Já arrumava a mala para a partida quando apareceu um homem de Deus — o colportor José de Jesus que, chegando à nossa residência, ofereceu-me alguns livros.

Não os comprei, mas travamos um diálogo. Ciente de que aquele senhor era crente, solicitei-lhe que orasse em nosso favor, no que fomos atendidos, após o que iniciamos um estudo de algumas passagens da Bíblia.

Senti que a mão de Deus já estava operando em minha vida quando aquele colportor deixou nosso lar. Terminara o problema doméstico. Entretanto, outros problemas estavam à minha frente.

Uma grande dificuldade resolvida facilmente pelo Senhor estivera relacionada com a possibilidade de guardar o sábado. Diante do propósito firme que manifestei de obedecer à Palavra de Deus, a empresa que antes afirmara não ser possível liberar-me para santificar esse dia, logo mudou de idéia e me deixou livre para fazê-lo.

Outro problema difícil se relacionava com o horário de saída na sexta-feira. Como residia distante de Salvador, Bahia, mesmo saindo às 16:00h, era-me difícil receber as horas sagradas antes que o astro rei se ocultasse.

Nesse caso Deus operou de outro modo. Tendo conquistado a confiança da diretoria da empresa, os dias que não trabalhava por motivos religiosos não eram descontados do salário. Isso provocou uma onda de protestos dos colegas que ficaram enciumados a meu respeito. Decidi pedir demissão do trabalho e ingressar na colportagem, trabalho que exerço até hoje e no qual desejo perseverar.

Solicito aos leitores que orem por mim e pela minha família.

Manoel Peixoto de Oliveira

RELATÓRIO DE COLPORTAGEM DA UNIÃO

Diretor: Demerval Santos Ferreira
Auxiliar: Geremias Peres Nunes

1.º TRIMESTRE DE 1985

Associação	Colp.	Livros Encad.	Livros Brochados	Bíblias	Revistas	Folhetos	Visitas e Est. Bíb.	Valor das Entregas
APASCA	**66**	**4993**	**1566**	**1**	**960**	**8206**	**240**	**214.180.000**
ASPA	**78**	**3180**	**938**	**6**	**451**	**8210**	**194**	**197.683.682**
ASCENBRA	**68**	**1489**	**205**	**19**	**424**	**2126**	**330**	**140.299.858**
ABASE	**53**	**1303**	**695**	**1**	**507**	**7332**	**363**	**104.726.580**
ARJES	**54**	**1963**	**285**	**5**	**473**	**539**	**718**	**100.070.562**
ASMIN	**58**	**5497**	**1256**	**-**	**719**	**3040**	**254**	**92.427.1960**
ASSURIG	**36**	**1903**	**254**	**-**	**315**	**1187**	**79**	**71.073.490**
ASAM	**56**	**1642**	**510**	**-**	**506**	**4883**	**694**	**61.431.04**
ASSOMAT	**28**	**1355**	**166**	**-**	**160**	**2476**	**201**	**44.838.00**
ANOB	**51**	**386**	**160**	**-**	**249**	**3265**	**220**	**40.770.400**
TOTAIS	**548**	**23711**	**6035**	**32**	**4764**	**46122**	**3293**	**1.067.500.812**

RELATÓRIO DA APASCA

Diretor: Severino Jorge da Silva
Auxiliar: Edomar Batista da Cunha

Nome	Livros Encad.	Livros Brochados	Bíblias	Revistas	Folhetos	Visitas e Est. Bíb.	Valor das Entregas
Messias E. Gonçalves	620	23	-	-	332	8	15.562.000
Devanir Caetano	525	-	-	21	300		14.517.500
Maurício R. J. Silva	406	251	-	136	-	62	13.728.000
Antônio Lucarelli	439	38	-	-	-	5	9.050.000
Ataídes de Almeida	303	22	-	46	295	-	7.000.00
Alcides Filakoviski	347	49	-	8	65	-	6.831.000
José Vitor Gonçalves	306	18	-	-	732	4	6.428.500
Célia Lopes da Silva	210	110	-	50	380	5	5.670.000
Nelson J. Camilo	189	4	-	36	375	3	4.927.000
Alceu Tavares	173	173	-	53	360	3	4.780.000
José Alves de Oliveira	208	-	-	56	822	28	4.766.000
Márcio Thadeu Angulski	160	-	-	69	336	4	4.286.000
Elizabeth Barbosa Mathias	148	148	-	84	134	-	4.050.000
Moisés Baran	128	117	1	172	834	34	3.338.000
Alcides José Filakoviski	113	22	-	-	97	-	1.848.000
Elzias B. Ramos	130	100	-	43	202	50	1.632.200
Selvino Alves Gonçalves	172	142	-	7	214	15	1.610.000
Ledi Neves Ramos	55	79	-	18	46	6	1.297.600
Aristóteles H. da Fonseca	68	68	-	-	234	-	1.216.000
Ozias Violante	47	51	-	38	160	-	960.300
Paulo Lechiu	123	30	-	62	1079	-	835.000
Mauro José R. Silva	42	40	-	33	604	-	834.500
Antônio Cardoso	32	32	-	6	-	-	826.000
Edinê Carneiro	8	8	-	9	442	2	406.000

APASCA *(continuação)*

Nome	Livros Encad.	Livros Brochados	Bíblias	Revistas	Folhetos	Visitas e Est. Bíb.	Valor das Entregas
José Ferreira dos Santos	36	36	-	10	100	5	380.000
Marco Araújo Almeida	5	5	-	3	63	6	173.000
Diversos (40 colportores)							97.227.400
Total	4993	1566	1	960	8206	240	214.180.000

RELATÓRIO DA ASPA

Diretor: Ezer Ribeiro Aquino
Auxiliares: José Orivaldo P. Cruz e Celso Teixeira Alves

Nome	Livros Encad.	Livros Brochados	Bíblias	Revistas	Folhetos	Visitas e Est. Bíb.	Valor das Entregas
Maria M. Rodrigues	340	209	-	-	-	-	9.095.000
Zaqueu Batista	292	53	-	10	288	1	7.900.000
Josias Alves dos Santos	292	55	-	29	1216	-	6.095.000
Zenildo Batista	247	247	-	-	119	-	4.588.000
Evaristo Bersot	216	29	-	115	1188	-	4.179.300
Israel Teixeira de Andrade	154	-	-	-	571	-	3.908.400
Irene do Carmo S. da Silva	146	56	-	8	37	23	3.776.500
Vicente Ribeiro Leopoldino	129	3	4	12	633	8	3.190.000
Susi Glonc de Lima	104	15	-	2	30	25	2.280.000
Odete Gomes Falcão	98	2	-	10	24	-	2.208.000
Mariano B. da Silva Filho	84	-	-	3	297	-	2.151.500
Ricardo Emanuel Devai	87	-	-	14	226	-	2.022.800
Cícero Carlos da Silva	90	80	-	8	-	-	2.015.800
Francisco de Assis Rodrigues	73	1	1	49	849	5	1.930.800
Norberto Mariano de Paula	137	-	-	3	142	6	1.815.000
Décio Corte	30	-	-	55	348	-	1.720.000
Joel Dantas Santos	43	2	-	3	105	-	1.623.500
Wagner Tadeu S. dos Santos	59	-	-	9	175	-	1.597.500
Samuel Teixeira Coelho	29	2	-	19	48	2	1.495.700
Leonice Mª da Silva Dias	57	-	-	-	50	1	1.321.000
João Batista de Carvalho	58	31	-	-	42	-	1.268.000
Maria José Santos	60	50	-	-	-	-	1.185.500
Isaías José da Trindade	56	8	-	1	121	15	1.118.000
José Carlos de Moraes	49	13	-	4	10	1	1.056.000
Hélio Pardini	50	8	-	3	396	45	1.016.000
Lídia Linares Nunez	33	-	-	22	124	20	930.000
Vitalina Volpato	37	2	-	-	160	-	880.000
Paulo Carlos da Silva	27	2	-	-	-	-	798.000
Elizabeth Plácido Américo	18	12	1	18	232	8	712.500
Fátima Macedo Rios	20	9	-	22	127	-	544.200
Carlos Fausto Pinto	15	10	-	7	336	1	327.000
José Mª Custódio Martins	18	18	-	-	73	-	180.000
Maria das Graças M. França	8	1	-	6	-	9	175.000
José Carlos da Silva Júnior	5	5	-	1	33	-	152.500
Germano Pinto Faria	2	13	-	3	-	-	128.600
Suzana M. Duarte	6	1	-	-	-	-	106.000
Alice Muller Antônio	11	1	-	4	193	24	45.000
Ivani Cássia	-	-	-	11	17	-	44.000
Diversos (40 colportores)							122.103.582
TOTAL	3.180	938	6	451	8210	194	197.683.682

RELATÓRIO DA ASCENBRA

Diretor: Osmar Araújo
Auxiliar: José F. Santos

Nome	Livros Encad.	Livros Brochados	Bíblias	Revistas	Folhetos	Visitas e Est. Bíb.	Valor das Entregas
Waldemar José Domingos	273	50	17	33	381	21	5.531.000
Otávio Nascimento Freitas	180	23	-	2	-	-	3.787.000
José Paulo Silva	86	10	-	65	137	39	2.860.000
Pedro Marcelino Pinto	102	9	-	6	25	25	2.409.000
Solange Costa Morais	55	15	-	45	325	18	2.382.000
Jorge Santos Alves	90	5	-	-	-	-	2.100.000
Isauro Nunes Ferreira	60	2	-	10	50	10	1.770.000
João Batista	46	4	-	12	81	-	1.616.000
Manoel Cícero Romão	46	4	-	27	90	5	1.476.000
Ênio Guimarães Lemos	60	40	-	-	35	12	1.438.000
Osmair N. Siqueira	40	2	-	7	89	19	1.244.0
Maria Antonieta Silva	32	2	-	53	33	10	1.221.000
José Pereira Santos	20	5	-	38	136	10	1.086.000
Maria Fátima Silva	53	9	-	-	44	4	1.006.000
Ana Teixeira Romualdo	46	-	-	22	26	50	761.800
José Mendes	30	2	-	-	10	5	748.000
Maria Luiza Gomes	32	4	-	12	70	8	640.000
Maria de Lourdes Silva	26	1	-	-	20	3	630.000
Erivalda Andrade Freitas	22	1	-	5	80	3	570.000
Deusdete de Jesus	20	2	2	2	109	7	500.000
José Fábio Pires	10	1	-	5	34	4	395.000
Mauro Luiz Dias	75	2	-	10	50	5	335.000
Geni Ferreira Lima	33	1	-	13	15	24	317.000
Francisco Lopes Silva	20	2	-	4	125	6	260.000
Francisca Romão	6	1	-	15	10	5	228.000
Adelson Lopes Soares	10	2	-	5	96	5	227.000
Maria Vitória Godoi	6	4	-	5	25	2	200.000
José Hilton Gomes	3	1	-	2	10	10	190.000
Hermelindo Moreira Godoi	2	-	-	16	10	10	180.000
Wagner Mendes	5	1	-	10	10	10	170.000
Diversos (37 colportores)							103.952.058
TOTAL	1.489	205	19	424	2126	330	140.229.858

RELATÓRIO DA ABASE

Diretor: Hermes dos Santos Barbosa
Auxiliar: Omélio Araújo

Nome	Livros Encad.	Livros Brochados	Bíblias	Revistas	Folhetos	Visitas e Est. Bíb.	Valor das Entregas
Nelson F. Caires	303	300	-	25	501	11	12.079.200
Élio D. Ferreira	88	78	-	-	998	44	2.772.800
Roque José de Santana	85	75	1	21	164	17	2.720.000
Mariângela Cruz Rocha	69	55	-	18	39	5	2.144.000
Gerson dos Santos Bispo	67	-	-	34	563	38	2.047.500
Elizaldo S. Santos	74	49	-	37	468	-	2.038.150

ABASE *(continuação)*

Nome	Livros Encad.	Livros Brochados	Bíblias	Revistas	Folhetos	Visitas e Est. Bíb.	Valor das Entregas
Filipe S. Silva	67	-	-	11	497	8	1.732.900
Elias S. Caires	58	-	-	7	15	-	1.581.500
Luiz R. Leal	55	45	-	9	42	2	1.497.000
Juth Sena	53	49	-	7	-	-	1.431.000
Luiz A. Araújo	48	-	-	19	621	10	1.311.490
Manoel Lima Santos	34	15	-	35	135	35	1.250.000
Vaneildes S. Barbosa	33	29	-	30	160	24	1.134.000
Jailson S. Souza	39	-	-	19	200	10	996.000
Carlos da Paixão	32	-	-	-	-	-	963.630
Paulo José dos Santos	28	-	-	13	110	-	896.000
Manoel P. Oliveira	28	-	-	12	325	45	855.000
Altamirando Batista	21	-	-	4	403	-	716.000
Antônia Rufina	42	-	-	104	550	32	696.300
Luiz Carlos P. C.	11	-	-	-	414	8	623.000
Iracema S. Ramos	30	-	-	34	180	25	541.000
[illegible]erson F. Rocha	17	-	-	10	200	10	390.000
José Wilson	9	-	-	10	481	-	302.500
Magnólia Andrade	8	-	-	4	46	8	287.000
José de Jesus	4	-	-	-	220	31	192.000
Pedro Bonfim	-	-	-	44	-	-	106.000
Diversos (27 colportores)							63.422.610
TOTAL	1303	695	1	507	7332	363	104.726.580

RELATÓRIO DA ARJES

Diretor: Elizeu Augusto Silva
Auxiliar: Alberto Gomes

Nome	Livros Encad.	Livros Brochados	Bíblias	Revistas	Folhetos	Visitas e Est. Bíb.	Valor das Entregas
[illegible]eomar Oliveira Lima	276	-	-	-	-	-	7.242.000
[illegible]i Costa Cardoso	-	-	-	21	1038	64	5.970.000
Antônio Santana	350	-	-	-	472	-	4.282.750
Jolvino Plácido Lopes	207	23	-	3	753	148	3.849.800
Paulo Cesar Bento	-	-	-	-	-	-	3.146.000
Maria Salvadora Gonçalves	105	74	5	57	208	5	2.483.000
José Antônio da Silva	110	-	-	-	84	8	2.186.000
Renato Joaquim dos Santos	74	-	-	27	189	26	2.098.000
José Soares Brum	154	7	-	7	520	12	1.890.000
Raimundo Bernardo da Silva	-	-	-	12	35	2	1.830.000
Fernando Miguel de Souza	62	-	-	-	270	74	1.721.000
Claudenir José dos Santos	81	-	-	56	208	5	1.586.000
João Batista da Costa	101	64	-	-	-	-	1.574.500
César Augusto Peixoto	-	-	-	-	-	-	1.557.000
Aracy Barbosa do Nascimento	61	41	-	32	62	11	1.257.800
José de Barros Coimbra	38	11	-	-	104	-	1.249.000
José Washington	55	-	-	18	150	24	1.018.000
Mercedes Gonçalves	29	10	-	57	540	118	905.500
Pedro Pereira	62	32	-	-	-	-	847.000
Maria de Lurdes Nogueira	39	-	-	45	134	11	822.500

ARJES *(continuação)*

Nome	Livros Encad.	Livros Brochados	Bíblias	Revistas	Folhetos	Visitas e Est. Bíb.	Valor das Entregas
Wanderléia Hermínia Oliari	23	5	-	-	66	13	812.000
Emilson Motta	21	5	-	44	167	24	642.000
Lenilson Machado Gregório	26	1	-	57	-	-	633.000
Leda Lisboa Pires	21	8	-	14	127	36	496.000
Carlos de Oliveira	22	-	-	14	30	33	465.500
Marlúcia Fonseca de Souza	14	-	-	-	25	13	243.000
Antônia Machado Gregório	10	-	-	5	160	59	206.000
Nivaldo André	10	-	-	-	40	31	201.000
Mirian de Lima Ribeiro	6	-	-	2	-	-	160.000
Lécio Machado Gregório	4	4	-	2	7	-	86.000
Laudelino Siqueira Santos	2	-	-	-	8	1	54.000
Diversos (22 colp. + balcão)							48.556.212
TOTAL	1963	285	5	473	5397	718	100.070.562

RELATÓRIO DA ASMIN

Diretor: Nilson Nunes da Silva
Auxiliar: Geraldo Barbosa Cardoso

Nome	Livros Encad.	Livros Brochados	Bíblias	Revistas	Folhetos	Visitas e Est. Bíb.	Valor das Entregas
Agostinho Saturnino da Silva	113	72	-	-	806	1	5.121.300
José Figueiredo	214	-	-	114	397	111	4.643.000
Febrone José Brito	118	45	-	-	300	45	3.747.000
Vidomar Damasceno Jordão	134	8	-	1	-	13	3.744.000
Josué Antônio da Silva	-	-	-	-	-	-	3.580.000
José Adão Ramos	121	24	-	5	223	36	3.001.000
Edvaldo Alves Rocha	120	20	-	1	85	6	2.671.000
Vicente Gomes da Silva	142	9	-	-	718	35	2.396.000
Jeremias Almeida Costa	94	-	-	-	-	-	1.972.000
Elzira de Paula Jordão	50	6	-	-	39	-	911.000
Geraldo Gregório	21	1	-	-	300	7	656.0(
Isaías Rocha Silva	35	-	-	14	33	-	461.000
Adeilson Siqueira Guidini	-	-	-	2	139	-	30.000
Diversos (45 colportores)	4.335	1.071	-	582	-	-	59.493.896
TOTAL	5497	1256	-	719	3040	254	92.427.196

"Ao ensinar os princípios da saúde, conservai em mente o grande objetivo da reforma — que seu desígnio é assegurar o máximo desenvolvimento físico e mental, bem como da alma. Mostrai que as leis da Natureza, sendo leis de Deus, visam nosso bem; que a obediência a essas leis promove a felicidade nesta vida, e ajuda no preparo para a vida futura." Ev 526

RELATÓRIO DA ASSURIG

Diretor: Rubens Medrado Sarmento

Nome	Livros Encad.	Livros Brochados	Bíblias	Revistas	Folhetos	Visitas e Est. Bíb.	Valor das Entregas
João Carlos Goulart	473	9	-	-	-	-	7.777.400
Josué Paiva Garcia	590	-	-	-	-	-	7.645.000
Elias de Jesus Araújo	136	10	-	200	400	6	5.589.000
Paulo Norberto S. Feijó	226	29	-	39	101	2	3.699.500
Cesário Moraes Martins	230	20	-	-	-	-	2.646.000
Arlindo Heinick	116	116	-	-	119	25	2.440.000
Mário Vainer	92	64	-	-	108	23	2.329.000
Orotildes Pereira Pinto	18	3	-	50	397	23	439.500
Alexandre Araújo	22	3	-	26	62	-	395.000
Diversos (27 colportores)							38.113.090
TOTAL	1903	254	-	315	1187	79	71.073.490

RELATÓRIO DA ASAM

Diretor: Jaime Lemes de Campos
Auxiliar: José Ribamar

Nome	Livros Encad.	Livros Brochados	Bíblias	Revistas	Folhetos	Visitas e Est. Bíb.	Valor das Entregas
João Batista Alves Silva	240	76	-	63	270	12	5.918.000
Rosimeire Oliveira Carvalho	225	30	-	-	386	13	5.274.000
Valentim Dantas	169	-	-	-	299	13	3.946.218
José Carneiro dos Reis	148	15	-	-	389	21	3.729.000
Dionice Rodrigues Moreira	93	-	-	-	77	-	3.060.000
Ana Moreira	105	-	-	-	20	-	2.943.000
Raimundo Agnaldo Oliveira	137	2	-	25	173	18	2.496.000
Lourival Cardoso Oliveira	45	29	-	159	453	74	2.438.000
[illegible]mar Marinho Gonçalves	-	195	-	25	180	12	2.000.000
[illegible]o Pereira de Souza	62	63	-	-	217	18	1.528.000
Marcos Wagner R. Vaz	38	-	-	11	88	3	1.380.000
Adão Rodrigues Lima	46	9	-	8	430	28	1.356.000
João Batista C. Gaia	44	-	-	59	228	4	1.241.000
Antônio Machado de Souza	52	2	-	24	337	76	1.146.100
Iramildo Souza	46	11	-	40	159	215	1.113.000
João Pereira de Souza	45	46	-	26	127	7	1.089.000
Geraldo Martins Nascimento	28	-	-	-	-	-	1.006.000
João Alves Ferreira	40	-	-	10	-	2	900.000
Francisco Batista Neto	18	16	-	-	243	15	845.000
Miriam F. Nascimento Souza	16	-	-	-	-	-	384.000
Elias Alves Nogueira	18	2	-	4	43	27	340.000
Odinéia Oliveira Carvalho	-	-	-	-	-	-	320.000
Luiz Conceição Oliveira	15	13	-	-	50	1	279.000
Pedro Silva Dourado	7	-	-	28	151	66	216.000
Raimundo Cardoso Campos	3	1	-	4	100	30	115.000
José Antônio da Silva	2	-	-	20	463	39	25.000
Diversos (30 colportores)							16.343.726
TOTAL	1642	510	-	506	4883	694	61.431.044

RELATÓRIO DA ASSOMAT

Diretor: José Nunes Pereira

Nome	Livros Encad.	Livros Brochados	Bíblias	Revistas	Folhetos	Visitas e Est. Bíb.	Valor das Entregas
Benedito Florêncio	135	139	-	-	139	-	4.957.000
Heleno Vitorassi	159	-	-	40	-	-	4.560.000
Geremias Souza Aguiar	179	5	-	-	-	-	3.932.000
Otávio Antônio da Silva	150	-	-	-	-	-	3.487.000
Manuel Duarte	133	-	-	-	360	25	2.864.000
Nelson de Oliveira Costa	95	-	-	50	652	2	2.193.000
Isabel Maria F. Pereira	83	-	-	-	280	18	1.926.000
Rubens Paiva da Silva	73	6	-	70	-	-	1.826.000
Antônio de Souza Aguiar	83	-	-	-	185	16	1.796.000
Roseli Campos	75	3	-	-	-	-	1.735.000
Germano de Faria	38	13	-	-	-	-	971.000
Ana Maria F. Samaniego	40	-	-	-	247	14	954.000
Revair Pereira Martins	30	-	-	-	207	17	662.[illegible]
Cleonir Rangel	24	-	-	-	157	-	652.000
Maria Rosa Magalhães	22	-	-	-	-	-	634.000
Juviniano Rodrigues	20	-	-	-	78	63	477.000
José Cecílio dos Santos	10	-	-	-	171	46	261.000
Calisto Lúcio Ribeiro	6	-	-	-	-	-	146.000
Diversos (10 colportores)							10.805.000
TOTAL	1355	166	-	160	2476	201	44.838.000

RELATÓRIO DA ANOB

Diretor: João Luiz dos Reis

Nome	Livros Encad.	Livros Brochados	Bíblias	Revistas	Folhetos	Visitas e Est. Bíb.	Valor das Entregas
Jessé Victor	103	103	-	-	25	5	2.390.0[illegible]
José Bezerra de Souza	57	30	-	22	11	-	1.693.900
José Ferreira de Almeida	44	-	-	-	104	53	1.488.000
Noêmia Paiva da Silva	35	11	-	18	1016	19	1.096.000
Luiz Carlos Valença	30	-	-	18	90	50	960.000
Antônio Josineide de Brito	28	5	-	1	150	3	850.000
Raimunda M. S. Cavalcante	31	-	-	31	101	-	803.000
Maria Angelita Lima	10	4	-	22	172	-	476.000
Gilson F. Marinho	14	-	-	10	40	-	418.000
Rita Cássia Meneses	10	2	-	5	12	5	338.500
Ademar M. Dias	5	-	-	36	846	3	218.500
Edite Josefa Santana	4	-	-	25	95	12	205.500
Mariano Laurentino	5	-	-	33	250	32	190.500
Samuel A. Meneses	5	5	-	20	65	3	170.500
José Heleno da Cruz	5	-	-	-	68	6	130.000
Francisca A. Souza	-	-	-	8	102	4	20.000
Evandro Mendes	-	-	-	-	118	25	
Diversos (34 colportores)							29.322.000
TOTAL	386	160	-	249	3265	220	40.770.400